



COLOSTRO HUMANO COMO BARREIRA IMUNOLÓGICA INICIAL: COMPOSIÇÃO E FUNÇÕES PROTETORAS

BEATRIZ DE ALMEIDA BANDEIRA MACEDO; AMANDA ZICA DA SILVA; DANIELA STEFANI MARQUEZ; GABRIELY ALVES DOS SANTOS; PATRÍCIA PEREIRA AGUIAR

Introdução: O colostro humano, fase do leite materno produzido nos primeiros dias pós-parto, desempenha papel fundamental na proteção imunológica do recém-nascido. Isso ocorre devido a sua composição rica em α -lactoalbumina, lactoferrina, lisozima e imunoglobulina A secretora (IgA-s), que atuam como uma barreira contra patógenos, modulando a resposta inflamatória. Dessa forma, ao considerar sua importância na saúde dos neonatos, torna-se essencial a análise de evidências científicas que comprovem sua relevância imunológica. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a composição do colostro humano e sua relevância para a imunidade passiva e proteção contra infecções no período neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na busca e análise de artigos científicos publicados em português e inglês, nos últimos 5 anos. As fontes de pesquisa incluíram as bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “colostro humano”, “imunidade neonatal” e seus correspondentes em inglês (“human colostrum”, “neonatal immunity”). **Resultado:** Os estudos revisados demonstram que o colostro apresenta elevada concentração de imunoglobulina A secretora, capaz de recobrir mucosas e neutralizar patógenos, além de proteínas como lactoferrina e lisozima, que possuem atividade antimicrobiana direta. Esses componentes, associados a fatores de crescimento e citocinas anti-inflamatórias, contribuem para reduzir a incidência de diarreias, infecções respiratórias e sepse neonatal, oferecendo proteção contra microrganismos como *Escherichia coli*, *Vibrio cholerae*, *Campylobacter spp.*, *Haemophilus influenzae*, rotavírus, citomegalovírus e *Candida albicans*. **Conclusão:** Portanto, nota-se que colostro humano representa a primeira e mais eficaz barreira imunológica para o recém-nascido, sendo crucial para a redução da morbimortalidade infantil. Com isso, incentivar o aleitamento materno desde a primeira hora de vida e promover políticas públicas de apoio à amamentação são estratégias fundamentais para potencializar seus benefícios protetores.

Palavras-chave: Imunização neonatal, Colostro humano, Aleitamento materno.